

O objetivo do estudo é buscar o entendimento de como surgiu e se desenvolveu a indústria de máquinas agrícolas no RS. O método de abordagem é o histórico descritivo de forma a dar ao leitor do relatório, uma visão ampla da importância desta indústria no desenvolvimento da economia gaúcha. Desenvolve-se a partir do segmento da agropecuária colonial do RS e transforma-se, a partir da década de 60 em um dos mais desenvolvidos segmentos agroindustriais do Estado. Tem como principal mercado constituído pelas lavouras de arroz, milho, soja e trigo no âmbito nacional, como tal, depende do desempenho das mesmas para dimensioná-lo. Neste sentido, torna-se importante os instrumentos de política agrícola governamental no sentido de favorecer o desenvolvimento da empresa capitalista no campo, em condições de investir em técnicas mecânicas modernas, ou seja, em máquinas e implementos agrícolas. A importância do crédito rural e da política de preços mínimos, de modo a favorecer o produtor agrícola, tornando-os capaz de comprar máquinas agrícolas, explica o capítulo dedicado ao estudo dos instrumentos de política agrícola. A dimensão teórica de análise é a de que insere as empresas produtoras de máquinas e de bens agrícolas na dinâmica do complexo agroindustrial. A preocupação do setor produtor de máquinas agrícolas é o de se adequar a esta dinâmica, centralizada nas possibilidades de produção e de comercialização de produtos agrícolas. O que, quanto e como produzir máquinas, está na dependência da sinalização do setor agrícola. (UNISINOS).